Quanto ao Imperador Supremo e os outros como o Imortal, o Deus-Rei, Duan De e Wan Qing, alguns fingiram morrer, outros estão meio mortos – podem ser ignorados tranquilamente. — Depois que o Quinto Mestre das Fontes desapareceu, a Santa daquela geração da Piscina Sagrada também veio para a Montanha Púrpura — disse Jiang Taixu, fazendo uma pausa melancólica antes de continuar. — Pelo visto, ela encontrou aquele Mestre das Fontes, mas as coisas não terminaram bem. — Há mil anos, alguém invadiu a Montanha Púrpura. Devia ser um descendente do Quinto Mestre das Fontes... Infelizmente, também acabou tombando nesta montanha amaldiçoada. Enquanto conversavam, algo enorme os observava nas sombras, com um olhar gélido. — ****BOOM!**** Antes que Qin Tian pudesse reagir, um urro agudo ecoou, e uma sombra escura se lançou contra ele. — Tá querendo morrer? — Qin Tian franziu a testa, confuso. Mesmo sem liberar todo o seu poder divino, a simples aura dele já deveria afugentar qualquer criatura viva por instinto de sobrevivência. — Isso é um teste? Ou algo mais? Com um movimento fluido, Qin Tian executou o Selo da Montanha. Uma cordilheira ancestral surgiu em seus braços, pesada como o céu, esmagando tudo com força inigualável. O estrondo foi ensurdecador. A montanha divina desceu como um meteoro, esmagando a sombra contra o chão antes que ela pudesse sequer reagir, reduzindo-a a uma massa informe. — Parece que o caminho daqui pra frente não vai ser fácil — murmurou Qin Tian, irritado. Os dois seguiram adiante. Não demorou para chegarem a um salão amplo e sombrio. No centro, um esqueleto solitário jazia no chão, com um buraco horrível no crânio – claramente a causa da morte. Perto dali, sobre as rochas púrpuras, havia trapos de uma veste de pedra, já despedaçada pelo tempo. — Um esqueleto... — Qin Tian aproximou-se e ajoelhou ao lado dos restos mortais. Ao lado do cadáver, havia um livro prateado, gravado em metal, com cerca de cem páginas. Era pesado ao toque, e três caracteres antigos brilhavam na capa como dragões de prata: ****"Livro das Fontes Celestiais"**. Qin Tian folheou o livro. Logo no início, estava claro que aquilo não era apenas um manual para encontrar fontes de energia, mas um tratado sobre a harmonia entre céu, terra e homem – o caminho para alcançar a união com o Dao. — **"Olhar para o céu e observar seus sinais, olhar para a terra e compreender suas leis, estudar os padrões dos pássaros e das feras, e a harmonia da natureza..."** — **"A energia interna brota, a energia externa toma forma, e quando se unem..."** Qin Tian lia cada palavra com atenção, os olhos brilhando de fascínio. Os princípios ali eram semelhantes aos textos que ele havia obtido de Cao Yusheng. Aquele sutra, escrito em caracteres mitológicos, havia sido criado por um ser no nível de Supremo Celestial. Mesmo sem entender os símbolos, Qin Tian conseguia captar seu significado intuitivamente. Se alguém tivesse se dado ao trabalho de folhear o livro na época, teria percebido que era um tesouro raro. Mas a arrogância dos outros acabou entregando-o a ele. — A essência é parecida. Afinal, no fundo, é a mesma pessoa — pensou Qin Tian. O ***Livro das Fontes Celestiais*** explorava os fluxos da natureza e como manipular as forças do cosmos. Era um texto escrito por Cao Yusheng quando ainda era o Imperador do Submundo. Para Qin Tian, aquilo foi uma revelação. Sua base em formações vinha justamente dos ensinamentos de Cao Yusheng, e agora, com este novo texto complementar, seu entendimento das matrizes divinas avançou ainda mais. Depois de terminar a leitura, Qin Tian colocou o livro de volta diante do esqueleto. — Não vai levar? — Não. Que fique para quem estiver destinado a encontrá-lo. Qin Tian sabia que era arrogante. Apenas no estágio da Fonte da Vida, ele já havia tentado criar seu próprio sutra – e falhado. Mas qual o problema? Tentar não custava nada. — Se os jovens não forem audaciosos, que graça tem? — ele pensou, rindo de si mesmo. Como um transmigrador, era natural se achar especial, capaz de feitos impossíveis para outros. Claro, a realidade o esbofeteou, forçando-o a pisar no chão e progredir passo a passo. Mas mesmo agora, ele não abandonara completamente essa ambição. Ainda queria alcançar o extremo do Caminho dos Reinos Secretos, assim como Shi Hao fizera com seu ***Único Mundo***. Talvez fosse um vício dos transmigradores: conhecer as histórias originais, saber o que era possível, e querer repetir os feitos lendários. Mas não havia mal nisso. Neste mundo, ele ***precisava*** se arriscar. Se falhasse, pelo menos serviria de base para criar suas próprias técnicas mais tarde. Mesmo que isso trouxesse o risco de morte, ele não recuaria. Arrogância era uma coisa, prudência era outra. Qin Tian sempre deixava um plano de reserva – caso ele caísse, alguém ainda poderia salvar o mundo. Aquele ***Livro**

das Fontes Celestiais* era crucial para o crescimento de Ye Fan. Com um Corpo Sagrado da Era Antiga, sem as técnicas para encontrar fontes de energia, ele jamais teria recursos para avançar. Qin Tian deixou o livro para ele, garantindo que seu caminho seguisse o destino original. No futuro, seja contra a Agitação das Trevas ou a Planície do Pecado, eles precisariam lutar lado a lado. Ele cavou uma cova rasa e enterrou os restos de Zhang Jiye, erguendo uma lápide simples. Então, ele e Jiang Taixu continuaram. Desta vez, a jornada não foi tranquila. Criaturas antigas os atacavam periodicamente – algumas parecidas com aves, outras com crocodilos, e algumas quase humanas. Lançavam-se em investidas suicidas, e seus rugidos faziam as minas tremerem. — Isso ainda é um teste? Embora protegidos por uma arma imperial, sua presença inevitavelmente perturbava os seres adormecidos nas profundezas. — É como se alguém estacionasse um míssil nuclear no seu quintal e começasse a contar regressivamente — Qin Tian resmungou. Entre os monstros, um se destacava – humanóide, com cabelos púrpuras que cortavam o ar como lâminas. — *****Intrusos na Montanha do Imperador Antigo... MORRAM!*****Um resfriado cortante como gelo ecoou no ar quando o homem de cabelos roxos falou em uma língua arcaica. Sua presença era divina, e seus olhos profundos como o oceano pareciam hipnotizar a alma. No instante seguinte, as criaturas ancestrais agiram em uníssono, liberando uma aura sufocante que fez as minas antigas ao redor desmoronarem em silêncio. O Rei Divino avançou, executando um único movimento simples. — Lutar! Com um golpe supremo, que concentrava centenas de técnicas em uma só, ele reduziu todas as criaturas ancestrais a uma névoa de sangue, incluindo o homem de cabelos roxos. Jiang Taixu baixou os braços, seu rosto mostrando um leve cansaço. — Você está bem? — Qin Tianguan perguntou, preocupado. — Da próxima vez que encontrarmos essas criaturas, posso ativar a arma imperial diretamente. Não há necessidade de gastar sua energia divina, já tão escassa. Qin Tianguan estava disposto a jogar sujo, fazendo esses monstros ancestrais sentirem o verdadeiro poder de um imperador. Jiang Taixu, ainda com bom ânimo, respondeu com calma: — Está tudo bem. Fui selado por tanto tempo que alongar um pouco os músculos foi revigorante. Os dois continuaram avançando. Um carregava o Vaso Devorador de Demônios, que parecia um buraco negro engolindo tudo ao redor, emanando um brilho divino. O outro tinha o Forno das Chamas Divinas flutuando sobre sua cabeça, com nove caracteres imperiais piscando na tampa, protegendo-os com uma aura quase imperial. Embora alguns incautos ainda tentassem atacá-los, sob o poder supremo da arma imperial, essas criaturas ancestrais tiveram um "sono tranquilo" — fecharam os olhos uma última vez. Finalmente, chegaram ao destino final: um palácio amplo, onde se destacava um livro de pedra com mais de dez metros de altura e dois de espessura, plantado no chão. Qin Tianguan correu em direção ao "Clássico do Início Infinito". Mesmo sem muitas esperanças, ele ainda nutria um pensamento: — E se Wu Shi, vendo meu talento excepcional e minha afinidade natural com o caminho do tempo, tiver deixado instruções para que eu pudesse ler seu clássico? Ao se aproximar, o Jade Imperial que ele carregava brilhou intensamente. Ele limpou os galhos e a poeira do tempo, revelando três grandes caracteres: ***Clássico do Início Infinito!*** — E então... por que não consigo abrir? — Qin Tianguan tentou forçar as páginas de pedra, mas o livro nem se mexeu, pesado como uma montanha. O ***Clássico do Início Infinito*** estava enraizado como a própria terra, impossível de ser aberto. — Só um Corpo Sagrado e Dao Único pode abri-lo! — ele murmurou, frustrado. — Que pena não ter a chance de ver seu conteúdo. Jiang Taixu também suspirou, compartilhando do mesmo pesar. Apesar de ser descendente do Imperador Heng Yu, ele nutria um profundo respeito por Wu Shi, o imperador que dominou o mundo sem rivais e forçou os territórios proibidos a fugir de Bei Dou. Quanto mais forte alguém era, mais conseguia perceber a vastidão do poder de Wu Shi — um nível acima de qualquer outro imperador. Qin Tianguan passou os dedos pelas inscrições, tocando-as levemente enquanto luzes divinas surgiam. — Vou tentar de novo — ele disse. — Será que posso abrir este clássico usando a Técnica do Início Infinito? — A Técnica do Início Infinito?! — Jiang Taixu ficou chocado. — Você sabe usar a técnica proibida de Wu Shi? — Um pouquinho — Qin Tianguan assentiu. Ele a havia visto uma vez no Rio do Tempo, e a imagem ficara gravada em sua mente. — Você recebeu herança do Imperador Wu Shi em outro lugar? — Jiang Taixu perguntou, ansioso. — Não. — Só o vi uma vez — Qin Tianguan respondeu, melancólico. As paredes da câmara tinham um formato

peculiar, como um grande sino. Sua voz, embora baixa, ecoou pelo salão. Aquela revelação foi como um terremoto. Até Jiang Taixu, normalmente sereno, ficou perturbado, olhando para Qin Tianguan como se ele fosse algum tipo de monstro ancestral. Vendo Jiang Taixu paralisado, Qin Tianguan explicou: — Não é o que você está pensando. — Só vi o Imperador Wu Shi de longe, através do tempo. Foi... memorável. — Ele suspirou. — Aprendi uma técnica. Vamos ver se ela abre este clássico. Tentou novamente, desta vez com as mãos envoltas em uma luz temporal. — Técnica do Início Infinito! Um rio ilusório do tempo surgiu em suas palmas, englobando todas as coisas e retornando tudo ao seu estado original. O *Clássico do Início Infinito* brilhou levemente, como se respondendo à técnica. Mas, infelizmente, permaneceu firme como uma rocha, ligado às veias do dragão da Montanha Púrpura. — Au! Essa é a Técnica do Início Infinito, sem dúvida! Uma sombra negra surgiu do corredor. Qin Tianguan, mesmo com sua velocidade excepcional, não conseguiu reagir a tempo. Foi derrubado no chão por uma pata negra e afiada. Instintivamente, ele revidou com um tapa, bloqueou a pata e chutou, lançando a sombra para longe.

<http://portnovel.com/book/41/10593>